



IMPLANTAÇÃO DA APLICAÇÃO DE BENZILPENICILINA BENZATINA EM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADO AMPLIADO E MATRICIAMENTO DO PROCESSO DE TRABALHO PARA AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO NORTE-MINEIRO DO BRASIL

Ana Izabel de Oliveira Neta¹; Ana Paula Ferreira Holzmann¹; Hélio Alves da Silva¹;
Navantine Araújo Prates¹; Lalys Pinheiro de Oliveira¹; Josiane dos Santos¹.

¹Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros-MG, Brasil.

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), amplamente conhecida, com diagnóstico e tratamento bem definidos, mas que continua a desafiar a saúde pública em todo mundo. A penicilina G benzatina, tratamento de primeira escolha, é a única droga capaz de prevenir a transmissão vertical da infecção. No entanto, uma das barreiras para o controle da sífilis, observada em vários estudos, consiste na resistência dos profissionais em administrar a medicação nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por receio de reações adversas, apesar desse procedimento ser seguro e preconizado pelo Ministério da Saúde (MS), via portaria N° 3.161, de 27 de dezembro de 2011.

Objetivo: Relatar a experiência de implantação da administração da penicilina G benzatina no Serviço de Assistência Especializada (SAE) e processo de matriciamento para as UBS's da Atenção Primária à Saúde, na cidade de Montes Claros-MG, Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência. A partir da necessidade e urgência de se estabelecer estratégias para o controle da sífilis adquirida, gestacional e congênita em Montes Claros e, para atender à recomendação do MS, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio de uma parceria do setor de vigilância epidemiológica e da atenção primária à saúde, deu início, no ano de 2021, ao processo de implantação da administração da penicilina G benzatina nas UBS's do município. Inicialmente, foram realizadas reuniões intersectoriais para definir a estrutura mínima para a realização do procedimento com segurança, como disponibilidade de medicações e dispositivos para uso em caso de reações adversas à medicação, cilindro e máscaras de oxigênio, entre outros. Além disso, definiu-se a necessidade de treinamento sobre atendimento de urgência pré-hospitalar e técnica ventroglútea de administração de medicação para os profissionais de saúde das equipes. Primeiramente, em setembro de 2021, como “projeto-piloto”, deu-se início às aplicações da medicação no SAE, após capacitação da equipe. Com a constatação do sucesso da implementação do serviço, em 2022, foi iniciado o processo de descentralização para as equipes de Estratégia Saúde da

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>





Família. **Resultados:** Até maio de 2023, cerca de 90% das unidades da Atenção Primária à Saúde encontravam-se equipadas e capacitadas para administração da medicação na região ventroglútea e para prestar atendimento de urgência até a chegada da equipe do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência). No entanto, por questões inerentes ao processo de trabalho e ainda por resistência e insegurança na administração da medicação, por parte de alguns profissionais, das 142 equipes, 112 (78,8%) realizam, atualmente, a administração da penicilina. Ressalta-se ainda que, até a presente data, não foi registrada a ocorrência de reações adversas graves. **Conclusão:** Reitera-se a importância da administração da penicilina G benzatina nas UBS's como medida facilitadora da adesão ao tratamento da sífilis e, conseqüentemente, do controle da infecção. Contudo, percebem-se alguns fatores dificultadores do processo, como a rotatividade de profissionais de saúde e a necessidade de capacitações continuadas. Apesar disso, acredita-se que essa estratégia terá impacto direto sobre a redução da transmissão da infecção, especialmente da transmissão materno-fetal.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Descentralização. Infecções Sexualmente Transmissíveis. Penicilina G Benzatina. Sífilis.

SEMINÁRIO MACRORREGIONAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 2023: *Desafios e Perspectivas*, 2023, Montes Claros. **Anais eletrônicos** [...]. Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais, Superintendências Regionais de Saúde. Revista Bionorte, Montes Claros, v. 12, suppl. 4, 2023. Disponível em: <http://revistas.funorte.edu.br/revistas/index.php/bionorte/index>

